

À deriva, petista agoniza

A menos de sete meses das eleições, o deputado petista Pedro Celso faz o esperneio típico dos políticos que agonizam logo no primeiro mandato, justamente por falta de propostas. Qualquer pessoa em Brasília sabe que Pedro Celso se elegeu em 1990 usando toda a máquina do Sindicato dos Rodoviários, entidade que ele manipulou por vários anos e que colaborou para a deterioração do sistema de transporte coletivo da cidade.

É baseado neste corporativismo retrógrado e interesseiro que o petista volta suas baterias novamente contra o metrô, com as mesmas munições que já usou sem sucesso ao longo dos seus três anos de mandato em que a única coisa que fez foi criticar o metrô e protagonizar o escândalo do desvio dos vales-transportes.

Fazendo vistas grossas a seu passado nebuloso, Pedro Celso teima em continuar ofendendo o GDF e a obra do metrô em particular, motivo pelo qual vale ressaltar as seguintes explicações já divulgadas à exaustão:

— A obra não só teve projeto básico como Relatório de Impacto Ambiental (Rima) aprovado publicamente;

— Todo o Brasil sabe que o túnel mineiro (tem esse nome por ser mais barato e não fazer barulho) representou uma economia de 30% naquele trecho, além de ter propiciado a não interrupção do trânsito no Eixão;

— Não serão inaugurados 6 quilômetros, mas 20 quilômetros do metrô.

O deputado errou;

— Se o metrô visasse beneficiar empresas do ramo imobiliário, como afirmou Pedro Celso, o governo não teria vendido lotes em Águas Claras prioritariamente para as cooperativas;

— A tentativa de jogar o secretário Arruda contra o governador Roriz já morreu de inanição, pelo ridículo da armação engendrada por notórios adversários do governo;

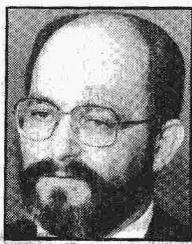
— A Mafersa, que fabrica os carros do metrô de Brasília, vendeu também carros para o metrô de Chicago, São Paulo e Rio, entre outros. E os carros, que o deputado não conhece, são bonitos e eficientes, não perdendo em nada para nenhum metrô do mundo;

— A CPI do Orçamento concluiu, nas palavras do senador Jarbas Passarinho, que “não se encontrou nada contra o metrô de Brasília”;

— O metrô atenderá 80% da demanda de transporte coletivo.

Como se vê, a única engenharia da qual o deputado Pedro Celso entende é a da manipulação de trabalhadores inocentes. Não vamos permitir que ele continue a fazer isso no futuro Sindicato dos Metroviários.

■ Maurílio Silva é deputado distrital pelo PP



“É baseado no corporativismo retrógrado e interesseiro que o petista volta suas baterias contra o Metrô”